



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER



Republicação e Retificação do Pregão Eletrônico Nº 021/2023

O PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO XAVIER, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, torna pública **Republicação e Retificação do Pregão Eletrônico Nº 021/2023**: “*Aquisição de Automóvel Ambulância Nova para a Secretaria Municipal de Saúde*”.

Considerando, informação 008 – plantão 2023-2024 do Tribunal de Contas do Estado.

Considerando, a necessidade deste veículo para a Secretaria Municipal de Saúde.

Resolve:

Art. 1º - Retifica o Objeto do Edital, passando a ser como segue:

ÍTEM	UN	QTD	DESCRÍÇÃO	VALOR DE REFERÊNCIA UNITÁRIO
01	Und	01	VEÍCULO AMBULÂNCIA NOVA - UTI MOVEL TIPO D- COMPLETA; Veículo automotor com as seguintes descrições técnicas: tipo Furgão de fabricação nacional ou nacionalizada; 0 km; longa; teto elevado; cor branca; ano de fabricação/modelo mínimo 2023/2024; Carroceria monobloco; Motor a óleo diesel; mínimo de 4 cilindros; Gerenciamento eletrônico; motor de no mínimo 2.0 litros; Potência de no mínimo 160 cv; Alternador de no mínimo 150 amp; Direção elétrica ou hidráulica; capacidade para dois lugares na cabine do motorista, sendo o motorista mais o acompanhante; ar condicionado original do fabricante do veículo para a cabine do motorista; Regulagem de alcance de faróis; farol de neblina; Vidros dianteiros elétricos originais do fabricante do veículo; Alça de apoio do lado do acompanhante; Barra estabilizadora nas suspensões dianteiras e traseiras; Tração traseira; Tanque de combustível para no mínimo 70 litros; Freios ABS; AIR BAG duplo na dianteira para motorista e acompanhantes; Espelhos Retrovisores externos elétricos com aquecimento; Travamento com controle remoto das portas; Alarme; volante com ajuste de altura e profundidade; Com 05 portas sendo: 02 portas (para o motorista e o acompanhante), 01 porta lateral corrediça, 02 portas na parte traseira do veículo com abertura total; Freio a disco nas rodas dianteiras e traseiras; Central multimídia com sistema operacional Android mínimo 9.0, tela de LCD com no mínimo 7', Touch screen capacitivo, Espelhamento de Smartphone (Android e IOS), memória Ram de no mínimo 2G, mínimo 01 entradas USB, Bluetooth 4.0, Entrada para câmera de visão Dianteira e Traseira, Wifi, Microfone externo a ser instalado em local pré-definido na cabine do motorista, Entrada para Antena GPS, Deverá ser instalado uma	R\$ 590.000,00



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER

		<p>câmera de ré e uma câmera frontal a fim de facilitar as manobras de estacionamento da ambulância tendo sua visualização através da central multimídia (Todo o sistema de controle da ambulância, câmeras de ré e dianteira deverá ser instalado na central multimídia); Câmbio manual de no mínimo 6 marchas a frente e uma a ré; Capacidade volumétrica de no mínimo 10,5 m³; compartimento de carga com comprimento de no mínimo 3370mm; altura interna de no mínimo 1900mm; capacidade de carga de no mínimo 1600kg; controle de tração; controle de estabilidade. E demais equipamentos de segurança exigidos pela Legislação Nacional de Trânsito.</p> <p>TRANSFORMADA EM AMBULÂNCIA UTI MÓVEL COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:</p> <p>ARCONDIONADO: Instalação de extensão do arcondicionado dianteiro original, acima da cabine do motorista com difusores voltados para o compartimento do paciente com capacidade mínima de 38.000 Btus.</p> <p>CALEFAÇÃO: Instalação junto à divisória do veículo um sistema de calefação com difusor voltado para o compartimento de transporte do paciente.</p> <p>REVESTIMENTO INTERNO: As paredes internas deverão ser revestidas em Acrilonitrila Butadieno Estireno (ABS) com espessura mínima de 3mm, já moldadas com formato interno da carroceria, estando em conformidade com a Resolução do Contran Nº 498, de 29 de julho de 2014. As caixas de rodas se expostas deverão possuir revestimento conforme descrito acima. Deverá ser apresentado junto a proposta de preços final ensaio realizado por laboratório credenciado ao Inmetro de que o revestimento interno apresenta velocidade de queima inferior ao valor máximo especificado de 100 mm/min na Resolução Nº 498/2014, do Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN sob pena de desclassificação da proposta. Deverá ser feito isolamento termo acústica de todas as laterais e teto do veículo em isopor tipo P2 de alta densidade;</p> <p>REVESTIMENTO ASSOALHO: Revestimento do assoalho do veículo em chapas de compensado naval de no mínimo 10mm de espessura, revestido em tecido emborrachado vinílico automotivo antiderrapante, com 02 mm de espessura, inteiriça e se emendas com acabamentos nas portas em perfis de alumínio.</p> <p>ACESSO INTERNO ENTRE CABINE DO MOTORISTA E COMPARTIMENTO DO PACIENTE: A intercomunicação entre a cabine e o salão de atendimento deverá se dar por meio de abertura que possibilite a passagem de uma pessoa, de forma confortável ergonomicamente, sem porta, com acabamento e sem arestas ou pontos cortantes.</p> <p>JANELAS: Instalação de janela na porta lateral corrediça com vidros jateados ou com adesivos brancos;</p> <p>EXAUSTOR 12 VOLTS: Instalação de 01 exaustor de</p>	
--	--	--	--



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER

		<p>alta eficiência na lateral esquerda do veículo próximo à maca.</p> <p>LUMINÁRIAS INTERNAS DE 2 INTENSIDADES: Instalação de 06 luminárias com no mínimo 60 leds, deverá possuir duas intensidades. Deverá ser apresentado junto a proposta de preços final ensaio realizado por laboratório comprovando que a as luminárias internas de 2 intensidades atendem a norma SAE J575 e SAE J595.</p> <p>DICROICAS: Instalação de 02 luminárias dicroica com no mínimo 12 leds de 1 watts</p> <p>POLTRONAS: Instalação de uma poltrona giratória, reclinável e sobre trilho móvel, com revestimento em courvin na cor verde claro, com cinto de segurança no mínimo abdominal, posicionada na cabeceira da maca. Deverá ser apresentado junto a proposta de preços final sob pena de desclassificação da proposta cópia autenticada ou original de ensaio realizado em laboratório comprovando que o sistema de ancoragem da poltrona do socorrista e do cinto de segurança atende a NBR 6091/2015. Na lateral direita deverá ser instalado 01 banco baú com capacidade para no mínimo 3 pessoas sentadas, com assento, encosto e cabeceira revestidos em courvin na cor verde claro, com cintos de segurança no mínimo abdominal e lixeira plástica acessível através da lateral direita do banco. Deverá ser apresentado junto a proposta de preços final sob pena de desclassificação da proposta cópia autenticada ou original de ensaio realizado em laboratório comprovando que o sistema de ancoragem dos cintos do banco baú atendem atende a NBR 14561/2000. Todos os bancos devem possuir formato ergonômico e devem ser individuais. O banco baú deverá possuir acabamento na cor branca, com cantos arredondados em perfil de alumínio extrusado, e acabamentos em perfil T emborrachado. Não poderá haver cantos vivos.</p> <p>MOBILIÁRIO INTERNO: Armário aéreo medindo aproximadamente 3,1 metros, instalado na lateral esquerda, com no mínimo 01 divisória interna, portas de correr em acrílico com dispositivo que impeça a abertura das portas de forma espontânea durante o deslocamento do veículo, trilhos em plástico extrusado na cor branca para as portas de correr, as bordas deverão ser arredondadas em perfil de alumínio extrusado, acabamentos em perfil emborrachado, confeccionado na cor branca. Na parte externa do aéreo, próximo ao alumínio, deverá ser instalado uma fita de neon na cor branco frio ou quente, de modo que ilumine o balcão inferior. Seu acionamento deverá se dar através de interruptor localizado no aplicativo instalado na central multimídia ou do painel de comando traseiro Touch Screen de 7''. Balcão inferior medindo aproximadamente 2,7 metros de comprimento, 0,85m de altura e 0,45m de profundidade, confeccionado na cor branca, com portas de correr em acrílico com dispositivo que impeça a</p>	
--	--	--	--



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER



		<p>abertura das portas de forma espontânea durante o deslocamento do veículo, trilhos em plástico extrusado para as portas de correr abertura para acesso à central elétrica, abertura para a prancha rígida, 02 gavetas tampo superior com anteparo de no mínimo 40mm, cantos arredondados em perfil de alumínio extrusado e bordas com perfil emborrachado do tipo "T". Neste balcão, deverá ser previsto um local para armazenamento e proteção dos cilindros de oxigênio, deverá estar localizado próximo à porta traseira esquerda com entrada para a prancha rígida, deverá possuir perfil de alumínio extrusado e bordas com perfil emborrachado do tipo "T", não podendo possuir cantos vivos. Deverá possuir uma porta removível de fácil abertura para troca dos cilindros. Aplicação de perfis de aço inox com aproximadamente 7cm de altura, 1,2mm de espessura, nas bases inferiores do mobiliário interno a fim de proteger os móveis de atritos resultantes do calçado dos operadores e acompanhantes.</p> <p>CENTRAL ELÉTRICA A central elétrica deverá ser composta por:</p> <ul style="list-style-type: none">- Cabo elétrico de no mínimo 25mm de espessura, para interligar a bateria original do veículo a placa de comutação;- Entre a bateria original e a placa de comutação, deverá ser instalado um fusível tipo faca com suporte de no mínimo 150 amp;- placa eletrônica de circuito impresso dupla face composta de material FR-4. Deverá conter no mínimo 3 relês automotivos com capacidade de 70 amp cada ligados paralelamente. Deverá haver um fusível de proteção contra curto circuito com capacidade máxima de 100 amp.- A saída da placa de comutação até a bateria auxiliar, deverá se dar por cabo elétrico de no mínimo 25mm de espessura. Os cabos de alimentação das baterias deverão ser fixados na placa através de terminais olhais padrão automotivo com parafusos de inox para evitar oxidação e mal contato;-Transformador de no mínimo 2500 watts no modo rede; seleção 110v/220v automática; tempo de comutação de no máximo 5 segundos; correção e estabilização de tensão de no mínimo 5%; tensão de saída opcional 110v ou 220v; modo bateria inversor; entrada 12v; saída 220v; forma de onda, semi senoidal; frequência 60hz; eficiência de no mínimo 85%; display com indicação de funcionamento e falhas proteção sobre carga e temperatura; consumo a vazio sem carga de no mínimo 2 amp; sistema de desligamento automático por falhas; sistema de transferência conversor/inversor automático quando ativado; tempo de transferência 5 segundos. Ajustável; carregador inteligente de no mínimo 20 amp. O equipamento acima deverá estar interligado a bateria adicional de no mínimo 115 amp do tipo estacionária. <p>PAINEL DE COMANDO DA AMBULÂNCIA: SISTEMA ELETRÔNICO DE AMBULÂNCIA: O Sistema de Controle das funções elétricas internas da</p>	
--	--	---	--



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER

		<p>ambulância, como luz interna alta, luz interna baixa, fitas de leds internas, Farol de embarque, dicroicas, exaustor, ar quente, etc, deve ser composto por uma central eletrônica Touch Screen. Esta central deve possuir no mínimo 8 saídas com capacidade de 5A cada. A central eletrônica deve possuir no mínimo 2 entradas negativas para leitura dos sensores de porta aberta. A tela da central deve ser de no mínimo 7" e do tipo capacitiva. Deve indicar quais funções estão ativadas ou não, destacando em outra cor as teclas cujas funções estão ligadas. A central deve mostrar a tensão da bateria e também a situação dos sensores de porta, indicando quais portas estão abertas. As falhas nas saídas do módulo, curto-círcuito e sobrecarga devem ser mostradas como um pop-up na tela, alertando o usuário sobre o problema detectado, desta forma agilizando a manutenção através do auto-diagnóstico sem a necessidade de um ferramenta de diagnóstico. A central deverá possuir 02 conectores Mate-n-lok aéreo de 9 vias, os quais serão utilizados para alimentar o painel e para as saídas. Deverá possuir também um terceiro conector de 4 vias que deverá alimentar as informação de portas abertas e voltagem de tensão que está passando pelas tomadas.</p> <p>A SISTEMA DEVERÁ POSSUI PROTEÇÃO CONTRA: SUBTENÇÃO: O limite mínimo da tensão de alimentação do painel é 10Vcc. Abaixo deste valor, o painel deverá se desligar, desligando também as cargas; SOBRECORRENTE: O sistema de controle de corrente do painel deverá conseguir identificar a corrente das saídas de forma total e individual, protegendo o circuito eletrônico contra eventuais erros de instalação. A atuação se dará sempre que alguma das saídas ultrapassar seu limite máximo que é de 5A. Caso a soma das correntes circulando pelas saídas ultrapassar 30ª, o circuito eletrônico deverá se proteger tornando o produto extremamente seguro. Sempre que a carga consumir uma corrente maior que a capacidade máxima de saída, o painel desligará a respectiva saída, protegendo o circuito; CURTO-CIRCUITOS DAS SAÍDAS: Todas as saídas do painel deverão contar com proteção contra cargas em curto-círcuito. Quando o painel detectar esse comportamento anormal em alguma de suas saídas ele deverá desliga-la automaticamente, dispensando a utilização de fusíveis ou disjuntores para este fim; INVERSÃO DE POLARIDADE: O painel deverá contar com proteção contra inversão de polaridade na alimentação. Sempre que a alimentação da placa for invertida, o próprio painel deve se proteger sem danificar o circuito.</p> <p>SOBRETENSÃO DAS SAÍDAS: Quando a tensão da bateria estiver acima de 32Vcc, a placa deverá detectar e automaticamente desligar as saídas que estiverem acionadas, não permitindo assim que nenhuma das cargas conectadas ao produto seja danificada pela falha</p>	
--	--	---	--



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER

		<p>elétrica. Não será aceito dispositivo do tipo tablet ou similar. O sistema acima deverá possuir alimentação direta sem a necessidade de carregadores de bateria ou qualquer equipamento equivalente. Abaixo do painel deverá ser instalado uma placa contendo 6 tomadas 2PT+T de 220v. esta placa deverá ser constituída por uma chapa de acrílico. Sua parte frontal deverá ser coberta por uma etiqueta de policarbonato com espessura máxima de 0,2mm, contendo a identificação das tomadas. Na parede lateral esquerda, próxima a posição onde ficarão os equipamentos médicos, deverá ser instalado 3 tomadas 2PT+T de 220v. O Sistema deverá ainda possibilitar o controle de todos os comandos acima descritos através do Aplicativo instalado na Central Multimidia Android de 9' que consta no descriptivo técnico do furgão. A comunicação deverá se dar especificamente por wi-fi sem internet por permitir a comunicação de mais de 01 dispositivo simultaneamente. Não será aceito sistema de comunicação por bluetooth por possibilitar somente uma conexão por vez.</p> <p>SUPORTE PARA CILINDRO DE OXIGENIO: 02 suportes para cilindros de oxigênio de no mínimo 3,5m³, com cintas tipo catracas firmemente presos a carroceria do veículo. Vedada a fixação através de rebites.</p> <p>CILINDRO DE OXIGENIO: Deverá ser fornecido 02 Cilindros de no mínimo 3,5m³ para oxigênio, fixado em suporte específico para o mesmo. Interligados através de tomada dupla instalada na régua tripla.</p> <p>EQUIPAMENTOS DE OXIGENAÇÃO: Kit de oxigenação composto de válvula red. ligado aos cilindros de oxigênio, régua tripla de oxigenação instalada na lateral esquerda, tomada dupla de O2 para interligar os dois cilindros, 02 mangueiras trançadas de O2 ligando a régua aos dois cilindros através da tomada dupla descrita acima, com fluxometro, frasco aspirador, manômetro, umidificador com mascara de O2. Deverá ser apresentado junto a proposta de preços final sob pena de desclassificação da proposta registro na Anvisa dos itens que compõe o sistema de oxigenação. (válvula redutora, tomada dupla, mangueiras O2, circuito O2, fluxometro, aspirador, manômetro, umidificador, mascara).</p> <p>CORRIMÃO E SUPORTE DE SORO E SANGUE Instalação de corrimão em alumínio polido e punhos de plástico injetado e ponteiras de fechamento arredondadas de alta resistência, instalado na parte central do teto do veículo. Suporte de soro e sangue com 02 ganchos e velcros para prender o soro, instalado no corrimão.</p> <p>PRANCHA DE IMOBILIZAÇÃO: Prancha de immobilização adulta, rígida, leve e confortável, com pegadores amplos para facilitar o uso de luvas. Design em ângulo para melhor acomodação do paciente, 100% transparente para o uso em Raios-X. Com aberturas específicas para immobilização. Possibilita o resgate na água. Feita em polietileno com ótima resistência ao</p>	
--	--	---	--



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER

		<p>impacto. Projetada para o transporte manual de vítimas de acidentes, dimensionada para suportar vítimas com peso até 180kg.</p> <p>MACA RETRÁTIL: Maca retrátil contendo rodízios com banda emborrachada e sistema de freios com diâmetro de no mínimo 127mm, respaldo ajustável com no mínimo 6 posições reclinável, Capacidade de carga estática de no mínimo 300kg e carga dinâmica de no mínimo 150kg. Estrutura em duralumínio com uniões de encaixe em polímeros, alças laterais basculantes com sistema de fechamento automático, colchonete revestido em material impermeável, auto extinguível, costurado eletronicamente, cintos de segurança automático que impede quedas accidentais. Largura total de no mínimo 606mm, peso bruto de no mínimo 30 kg. Sistema de travamento da maca ao veículo: Deve ser fornecido juntamente com a maca um sistema central de fixação estável, com sistema de engate rápido de fácil acesso e manipulação. Este sistema deve fixar a maca com rodas modelo 2 a carroceria do veículo de resgate, sem a necessidade de caneleira guia ou plataforma no interior do veículo. Com um guia frontal para permitir o perfeito acoplamento da maca e batentes frontais com resistência para suportar o impacto da maca no momento de colocá-la no interior do veículo ou em caso de acidente. O material utilizado no sistema de travamento pode ser de alumínio ou aço, desde que atenda os limites mínimos de resistência e segurança. Com garantia de fábrica de no mínimo 02 anos. Devem ser fornecidas proteções em aço inoxidável nos locais de descanso das rodas da maca no piso e nos locais (para-choque e soleira da porta traseira), onde os pés da maca raspem, para proteção de todos estes elementos. Deverá ser apresentado junto a proposta final sob pena de desclassificação da proposta, ensaio realizado em laboratório comprovando que: o equipamento suporta uma carga de no mínimo 500 kg, distribuída de forma uniforme em toda sua estrutura, o sistema de retenção da maca suporta uma carga de no mínimo 1000 kgf quando tracionado em sentido vertical, frontal e lateral, o dispositivo de fixação e ancoragem da maca atende a norma internacional AMD STD 004. Registro da Anvisa da maca retrátil.</p> <p>FAROIS DE EMBARQUE: Instalação de 02 farolete direcionável de embarque sendo 01 sob as portas traseiras, e 01 sob a porta lateral deslizante, com no mínimo 12 leds de 1 watts cada.</p> <p>SINALIZADOR ACUSTICO E VISUAL: Sinalizador visual veicular (Barra Sinalizadora – Giroflex) - O equipamento deverá ser em formato arco, com módulo único e lente inteiriça. - O comprimento deverá ser entre 100cm e 110cm e a largura deverá ser entre 25cm e 45cm, não será aceito tamanho maior, afim de não permitir que o sinalizador ultrapasse as laterais externas do teto do veículo a ser instalado. - Base injetada em</p>	
--	--	--	--



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER

		<p>ABS e reforçada com perfil de alumínio extrudado de alta resistência; - Cúpula injetada em policarbonato na cor Rubi, com tratamento UV, resistente a impactos e descolorização; - A fixação da base e tampa do sinalizador deverá ser feita por meio de grampos inox, a fim de facilitar a manutenção dos componentes internos do sinalizador e evitar ferrugem. - Deverá possuir no mínimo 14 módulos de LEDs com 4 LEDs de alta potência cada, no mínimo categoria 1W, com 45 lumens cada, distribuídos a ponto que permita visualização em ângulo 360°, sem que haja pontos cegos; dotado de lente colimadora que intensifica o efeito visual do equipamento; O sinalizador deverá possuir driver sonoro acoplado de forma interna, não sendo permitida a utilização de equipamentos que possuam o driver acoplado de forma externa, a fim de prolongar a vida útil do driver sonoro e protege-lo de intempéries. Também não serão aceitos drivers sonoros no motor do veículo, visando a melhor extração do som do equipamento. - O sistema de luzes deverá ser comandado por microcontrolador digital, capaz de gerar cinco efeitos luminosos de forma que respeite os comandos do controlador da sinalização. - Deverá possuir sistema de gerenciamento de carga indicando quando a bateria do veículo instalado estiver com a carga baixa. - Sirene eletrônica de no mínimo 100W RMS com potência sonora de 118db (a um metro), com 5 tons de sirene, sendo 4 contínuos (wail, yelp, Pierce e Hi-Lo) que deverão ser acionados por meio de uma tecla e 1 intermitentes sendo o Horn. - O controlador deverá ser único, não serão aceitos sistemas que controlem de forma separada o sistema audiovisual e o mesmo deverá possuir o seu sistema de circuito eletrônico separado do controle com as teclas, prezando por uma instalação em qualquer local de forma facilitada. O tamanho do controle de acionamento das funções não deverá ser maior que 70mm de comprimento, 42mm de Largura e 27mm de altura, a fim de facilitar a instalação em local compacto no painel do veículo. Este deverá possuir 4 teclas de silicone com iluminação de fundo na cor branca para quando o veículo estiver ligado afim de localizar cada função do mesmo, e iluminação de fundo na cor vermelha para sinalizar a tecla da função que estiver acionada, dispondo ainda de uma saída auxiliar para a ligação de sinalização complementar através de estrobos. O funcionamento do controlador audiovisual, deverá seguir as seguintes funções: Botão Sinalizador Aciona o Sinalizador; Com o sistema luminoso desligado, um toque curto o aciona; Com o sistema luminoso ligado, um toque curto alterna entre seus efeitos; Com o sistema luminoso ligado, um toque longo o desliga; Os efeitos do sinalizador sempre estarão sincronizados com os efeitos dos auxiliares e cada troca de efeitos feita pelo botão sinalizador, altera também o efeito luminoso dos</p>	
--	--	---	--



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER

		<p>auxiliares. Os efeitos luminosos se caracterizam como: emergência, ocorrência, ronda e modo comboio. Botão Auxiliar Aciona os estrobos auxiliares; Com o sistema auxiliar desligado, um toque curto o aciona; Com o sistema auxiliar ligado, um toque curto alterna entre seus efeitos; Com o sistema auxiliar ligado, um toque longo o desliga; Os efeitos auxiliares sempre estarão sincronizados com os efeitos do sinalizador e cada troca de efeitos feita pelo botão auxiliares, altera também o efeito luminoso do sinalizador. Botão Urgência Aciona simultaneamente os efeitos luminosos e de áudio no modo de maior ostensividade; Com todo o equipamento desligado um toque curto aciona o efeito PIERCE da sirene e o efeito PG01 do sistema luminoso; Com o botão acionado, um toque curto alterna o efeito do sistema de áudio entre Wail, Yelp, Pierce e Hi-LO; Com o botão acionado, um toque longo desliga o sistema de áudio e o luminoso; Caso antes de seu acionamento, algum efeito luminoso estivesse em execução, este retorna ao funcionamento invés de desligar. Botão Horn Aciona o efeito HORN da sirene; O efeito HORN opera enquanto o botão estiver pressionado, para desliga-lo basta soltarlo; Este efeito de áudio tem prioridade em relação aos outros; Ao desligá-lo o efeito que tocava anteriormente, caso houvesse algum acionado, retorna ao funcionamento. - Consumo máximo do sistema deverá ser inferior a 10 A. Acompanha garras em aço galvanizado, com zincagem e pintura epóxi, a fim de prevenir ferrugem e oxidação natural, para instalação do giroflex no teto do veículo; Não serão aceitos suportes em plástico. - Acompanha chicote para instalação completo com conectores superseal a prova d'água. - Apresentar laudo de aprovação do sinalizador nas normas SAE J575 e SAE J595 (Society of Automotive Engineers) nos ensaios fotométricos (intensidade luminosa), vibração, umidade, poeira, corrosão, deformação, coloração e ciclo térmico;</p> <p>ILUMINAÇÃO EXTERNA: Deverá ser instalado um conjunto de sequenciais externas (08 luminárias de 108 leds de alta eficiência sendo 03 em cada lateral e duas na traseira do veículo. Nas laterais, deverá conter 01 luminária centralizada na cor cristal e duas luminárias nas extremidades na cor rubi. Na traseira deverá conter 02 luminárias na cor rubi na extremidade superior de cada porta; Apresentar junto à proposta de preços final sob pena de desclassificação da proposta cópia autenticada em cartório ou original de ensaio realizado por laboratório comprovando que as luminárias externas sequenciais atendem as normas SAE J575 e SAE J595;</p> <p>STROBOS: Deverá ser instalado um conjunto de luminárias stroboscópicas na grade dianteira do veículo contendo 04 luminárias de no mínimo 6 leds, cada led deverá possuir 3 watts de potência luminosa totalizando 18 watts por luminária. 02 na cor vermelha e 02 na cor</p>	
--	--	---	--



		<p>cristal. A licitante deverá apresentar junto a proposta de preços final ensaio realizado por laboratório comprovando que os strobos atendem as normas SAE J575, SAE J595, SAE J578, SAE J576, SAE J845 e SAE J1113 SIRENE DE RÉ: Deverá ser instalado um dispositivo sonoro que é acionado quando engatado a marcha ré. GRAFISMO Adesivação externa deverá ser solicitada para a secretaria requisitante.</p> <p>EQUIPAMENTOS QUE DEVERÃO SER ENTREGUES COM A AMBULÂNCIA:</p> <p>VENTILADOR PULMONAR: (INFORMAR MARCA E MODELO SOB PENA DE DESCLASSIFICAÇÃO DA PROPOSTA) Ventilador pulmonar microprocessado, transporte para suporte ventilatório de pacientes adultos, pediátricos e neonatais. Ciclado a volume ou a pressão, transportável intra/extra hospitalar e atendimento de emergência, projetado para atender pacientes com insuficiência respiratória. Características mínimas: Modalidades VCV (ventilação controlada a volume), PLV (ventilação limitada a pressão), SIMV (ventilação mandatória intermitente sincronizada) e CPAP (ventilação com pressão positiva nas vias aéreas). Pressão controle de 1 à 99 cmH2O, FiO2 de 50 à 100%, Peep de 0 à 40cmH2O. Com controle digital direto para os principais parâmetros ajustáveis a cada modalidade, Pré-ajuste automático de parâmetros ventilatórios em função da determinação do peso do paciente. Display de cristal líquido apresentando os controles e a monitorização da ventilação. Ajuste de parâmetros com rapidez e precisão através de botão giratório. Manômetro eletrônico para monitorização das pressões. Botão para inspiração manual. Condição de Stand By ativada manualmente, de forma rápida e precisa. Válvulas de segurança e anti-asfixia incorporadas no equipamento, assim como válvulas de oxigênio, pressão e expiratória com servo-controle eletrônico. Parâmetros ajustados específicos referentes a cada modalidade escolhida, com possibilidade de ajustes de sensibilidade por pressão e por fluxo. Válvulas de segurança contra asfixia e pressão alta. Alarme pressão limite, desconexão, bateria fraca e pressão de O2, com interface blender com ar aspirado do ambiente para concentrações de O2 de no mínimo 50 a 100%. Alimentação 100 ou 220Vac, entrada de bateria externa, bateria interna recarregável com autonomia mínima de 4 horas. Com alças na parte frontal do aparelho, para proteção do painel em caso de choque. Com suporte para maca e suporte para parede. Acompanha: 1 circuito respiratório adulto, 1 circuito respiratório pediátrico, 1 circuito respiratório neonatal, extensão de oxigênio, válvulas unidirecionais, suporte para fixação em maca, ambulância e unidades móveis de resgate, inclusive aéreo. Apresentar registro da Anvisa do Ventilador pulmonar junto a proposta final sob pena de desclassificação da proposta.</p>	
--	--	--	--



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER

		<p>MONITOR CARDIOVERSOR DESFIBRILADOR: (INFORMAR MARCA E MODELO SOB PENA DE DESCLASSIFICAÇÃO DA PROPOSTA) Monitor/cardioversor/desfibrilador de onda bifásica leve e compacto, com design moderno, prático e próprio para utilização em situações de emergência, transporte no interior de hospitais ou em ambulâncias. Monitor configurado com os principais parâmetros fisiológicos utilizados em emergência e também com função cardioversor/desfibrilador de tecnologia bifásica que atende pacientes adultos, pediátricos e neonatais. Principais características: auto sequência de carga programável, compacto, com fácil acesso a todas as funções do equipamento e leve, permitindo ao usuário conforto e agilidade em seu manuseio. Deve estar pronto para uso em menos de 6 segundos. Desenho sem cantos vivos, ideal para o transporte de emergência ou uso em locais fixos. Energia bifásica entregue de até 360 J. Tecnologia de choque bifásico, Bateria interna recarregável, de fácil substituição pelo próprio usuário, sem a necessidade da utilização de quaisquer tipos de ferramentas, com autonomia de, no mínimo, 140 choques em carga máxima (360J). Prevenção de Morte Súbita: monitora continuamente o paciente continuamente indicando o início de um episódio de FV ou TVR, acionando um alarme visual e sonoro, alertando sobre a necessidade da aplicação da terapia de choque, aumentando significativamente as chances de reversão da parada cardiorrespiratória. Checagem em Tempo Real: auto diagnóstico que informa, antecipadamente, se existe qualquer ação de manutenção a ser realizada, garantindo a disponibilidade para uso imediato. Auto sequência de carga. RCP - Feedback em tempo real da qualidade do RCP . Equipamento deve promover desfibrilação e cardioversão a pacientes acometidos de taquicardias, bradicardias e reverter arritmias de fibrilação ventricular, além de monitoração de ECG, respiração, frequência cardíaca, oximetria, pressão não-invasiva, com função de marca-passo transcutâneo e desfibrilação externa automática. Características mínimas: - uso em pacientes adultos e pediátricos; entradas do circuito de ECG isoladas da rede elétrica (flutuante) e com circuito de proteção contra desfibrilação; - software, operacional em português; - tela de cristal líquido (LCD) colorido, de no mínimo 8 polegadas; - índice de proteção (IP) igual ou superior a X1; - peso (com bateria) inferior a 8kg; - bateria com duração de no mínimo 3 horas em modo de monitorização ou no mínimo 120 choques em 360 Joules; - troca de bateria sem a necessidade de ferramentas; - impressora térmica com largura de papel de no mínimo 50mm; Indicações: - energia entregue ao paciente; - forma de onda do ECG; - mensagem de carga; - frequência cardíaca; - eletrodo de ECG desconectado; -</p>	
--	--	--	--



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER

		<p>as falhas ocorridas com o sistema; - o acionamento de sincronismo; - nível baixo da bateria; - bateria em carga; - alimentação da rede elétrica. Desfibrilação: - energia armazenada, no caso de desfibrilação externa, deve ter valor de desfibrilação de 360J; - tempo de carga máxima 360 Joules inferior a 7 segundos; - descarga interna automática quando houver desligamento do equipamento; - possibilidade de carga e disparo pelos eletrodos de desfibrilação (pás externas). Cardioversão: - disparo sincronizado com o complexo QRS; - tempo entre a sincronização com o complexo QRS e a descarga não deve exceder a 60 ms. Monitoração mínima de ECG: - visualização das sete derivações sem o deslocamento de eletrodos de ECG sobre o tórax do paciente (D1, D2, D3, AVR, AVL, AVF e C), no mínimo; - possibilidade de visualizar no mínimo 2 curvas de ECG no display ao mesmo tempo; - velocidade: 12,5mm/s, 25mm/s e 50mm/s, no mínimo; - medição da frequência cardíaca de 20 a 300 batimentos por minuto, no mínimo; - entrada flutuante e com proteção contra descargas de desfibrilador; - amplitude do ECG (sensibilidade): 5, 10, 20, 40mm/mV, no mínimo; Monitoração mínima de RESP: - faixa de medição: 3 a 150 resp/min, no mínimo; velocidade de varredura: 12,5mm/s e 25mm/s, no mínimo. Monitoração mínima de SpO2: - faixa de oximetria: 0 a 100%; - precisão de oximetria: ±2% de 70 a 100%; - faixa de pulso: 30 a 250 BPM; - precisão de pulso: ±2 BPM; - velocidade de varredura: 12,5mm/s, 25mm/s e 50mm/s, no mínimo. Configuração mínima: ECG 12D + Respiração + Desfibrilação + DEA + SpO2 + MP + Impressora + PNI + RCP. Acompanha: 01 manual de instruções 01 cabo de alimentação 01 cabo para marca-passo 01 rolo de papel para impressão 01 bateria removível 01 cabo USB 01 cabo de ECG 5 vias 01 sensor de SpO2 adulto 01 sensor de SpO2 neonatal 01 cabo de conexão das pás adesivas 01 jogo de pá adesiva descartável adulto 01 jogo de pá adesiva descartável infantil 01 braçadeira adulto normal 01 braçadeira neonatal 01 tubo de extensão para PNI 01 cabo para sensor de SpO2 1 CD de instalação do aplicativo SoftDEA 01 Cabo auxiliar 01 RCP MAESTRO Apresentar registro da Anvisa do Monitor Cardioversor junto a proposta final sob pena de desclassificação da proposta.</p> <p>BOMBA DE INFUSÃO (INFORMAR MARCA E MODELO SOB PENA DE DESCLASSIFICAÇÃO DA PROPOSTA) Principais características mínimas:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Equipamento robusto e resistente - feito em alumínio aeronáutico; Flexibilidade na utilização - Infusão enteral e parenteral com o mesmo equipamento2. Deve utilizar equipo padrão universal, evitando consumo de somente um fornecedor, gerando economia e liberdade ao cliente;3. Calibração – de acordo com o equipo a ser utilizado e pelo usuárioSegurança – possui sistema de alarme	
--	--	---	--



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER

		<p>audiovisual, com indicações no display, alertando para qualquer problema; 4.Dimensões e peso reduzido – facilitando transporte Empilhamento – possibilidade do uso de várias bombas em um mesmo suporte 5.Fácil manuseio- display auto explicativo 6.Fabricação nacional – assistência técnica permanente 7.Instruções de uso e alarmes/alertas em português Especificações 1. Possui mecanismo de bombeamento peristáltico linear 2.Realiza infusão com equipo micro e macrogotas com o mesmo equipamento e infusão parenteral e enteral 3.Utiliza equipo padrão universal (Norma EN ISO 8536-4:2004) de PVC, com tubo de 3,4 a 4,5 mm de diâmetro externo, dureza de aproximadamente 68 Shore A 4.O fluxo é programável de 0,1 a 1.000 ml/h em incrementos de 0,1 ml/h 5. O volume a infundir é programável de 0,1 a 9999 ml em incrementos de 0,1 ml 6.O tempo total de infusão é programável de 1 minuto a 99 horas e 59 minutos 7. A taxa de bolus é programável de 300 a 800 ml/h com incrementos de 0,1 ml/h 8. O volume de bolus é programável de 3 a 20 ml 9.Possui erro percentual médio na taxa de infusão de + 5% para equipos calibrados. 10. KVO é de 1 a 5 ml/h com incrementos de 0,1 ml/h, ou menor caso a taxa de infusão programada seja menor 11. Possibilita programação em tempo de infusão x volume total e de ml/h x volume total 12. Possui as seguintes funções especiais: memória da última infusão, escolha de equipo macro/microgotas, alteração da taxa de infusão sem interromper a infusão (titulação), ajuste do volume de alarme, ajusta da taxa de KVO, ajuste do bolus, purgar. 13. Possui um sistema de alarme audiovisual ativado por porta aberta, oclusão, fluxo livre, ar na linha, fim da infusão, bateria baixa, bateria muito baixa, falha do gotejador, equipo incorreto, equipamento parado por mais de 5 minutos 14. A pressão de oclusão é < 600 mmHg 15.O detector de gotejamento é um duplo feixe fotoelétrico infravermelho 16.O detector de ar é um feixe fotoelétrico infravermelho com sensibilidade maior que 0,05 ml 17. Fixação em suporte vertical (tipo suporte de soro) 18. A bateria é recarregável, de NiMH, livre de manutenção 19. A operação com bateria é de aproximadamente 6 horas a 25 ml/h (estando totalmente carregada) 20.O equipamento mede 127 X 225 X 190 mm e pesa 2,26 Kg (com bateria de 12 V/2,1 Ah) 21. Acompanha: suporte para fixação, cabo de alimentação e manual de usuário em português 22.Painel legível, fácil manuseio, controle digital, mensagens e textos em português 23. Alimentação – consumo de 90 a 230 Vac – 50/60 Hz – <35 VA Apresentar registro na Anvisa da bomba de infusão junto a proposta final sob pena de desclassificação da proposta.</p> <p>GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA O FURGÃO: A licitante deverá declarar em sua proposta que o objeto possui garantia de no mínimo 12 meses. A empresa licitante deverá apresentar junto com à proposta</p>	
--	--	--	--



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER

		<p>de preços final declaração informando que realizará a assistência técnica do veículo durante o período de garantia, com nome, telefone e email para agendamento dos serviços. Em observância ao princípio da economicidade e do interesse público, estabelece-se como distância máxima de 400km da sede do Município para a realização dos serviços de garantia e assistência técnica. Se necessário, o pregoeiro fará diligência para verificar a veracidade dos documentos apresentados. Deverá acompanhar a declaração comprovação da quilometragem exigida via google maps ou outro sistema de mapeamento. A simples indicação de uma empresa para prestação de assistência técnica não traz segurança jurídica para a Administração. Pois a empresa indicada tem que demonstrar ciência e concordância com sua indicação, sendo que o principal objetivo da exigência da declaração ou do contrato é garantir a rapidez, disponibilização de peças e pessoal especializado para prestação dos serviços para que se possa ter o perfeito funcionamento do veículo em sua totalidade o mais breve possível dentro do período de garantia.</p> <p>DOCUMENTOS COMPLEMENTARES QUE DEVERÃO SER APRESENTADOS JUNTO COM A PROPOSTA DE PREÇOS FINAL: - CAT – Certificado de Adequação A Legislação de Trânsito emitido na Vigência da Portaria 990/2022, em nome da empresa que fará a transformação, devendo constar neste a marca, modelo e versão original do veículo a ser transformado, com código de marca e modelo compatível com o código existente na NF de compra do furgão (antes de sua transformação) e a marca/modelo/versão bem como o novo código de marca/modelo/versão do veículo após sofrer a transformação; Tal exigência se faz necessária para verificar a compatibilidade do furgão proposto com a CAT do transformador; - Certificado de conformidade com a norma ISO 9001/2015 em nome da empresa que fará a transformação do veículo. - Catálogo do veículo oferecido a fim de comprovar as especificações técnicas (medidas, capacidade de carga, potência etc). - Planta em 2D assinada pelo engenheiro(a) mecânico(a) responsável pela empresa transformadora contendo o número da licitação e o endereçamento (Prefeitura Municipal de Porto Xavier).</p> <p>PRAZO E CONDIÇÕES DE ENTREGA DA AMBULANCIA: Veículo deverá ser entregue licenciado e emplacado em nome desta municipalidade. O veículo deverá ser entregue em no máximo 90 dias após recebimento da nota de empenho.</p> <p>Será considerado novo, o veículo que nunca foi utilizado, 0kmm podendo participar do certame as empresas de mesmo ramo de atividade do objeto licitado as quais poderão oferecer veículos cujo licenciamento e emplacamento possa ser realizado diretamente em nome da municipalidade ou que seja realizado em nome da empresa contratada e logo após transferido à</p>	
--	--	--	--



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER



		municipalidade contratante.	
--	--	-----------------------------	--

Art. 2º - Retifica a data de recebimento e abertura das propostas, bem como da fase de disputa, passando a ser a partir das 08hs e 30 min do dia 07 de junho de 2024, na plataforma www.bll.org.br.

Art. 3º - As demais cláusulas do Pregão Eletrônico nº 021/2023 permanecem inalteradas.

Porto Xavier, 21 de maio de 2024.

GILBERTO DOMINGOS MENIN

Prefeito Municipal

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

IGOR STEINBRENNER

Secretário Municipal de Administração

15



Rua Tiradentes, 540 – Centro
Fone: (55) 3354-0700 – Fax: (55) 3354-0716
E-mail: gabinete@pmportoxavier.com.br
CEP: 98.995-000 – Porto Xavier – RS – BRASIL